

Gazeta

DO INTERIOR


LarBelo
móveis

Restauro
de Móveis!

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXII | N.º 1682 | 17 de março de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**ALBIFAST**
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA
T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt

CELEBRAÇÕES COMEÇAM SÁBADO E CONTINUAM AO LONGO DO ANO

Cidade faz 250 anos

› pág. 8



PANDEMIA

Casos ativos no Distrito são cada vez menos

› pág. 5

IDANHA-A-NOVA

Assembleia
da República
aprova petição
que defende
a ESGIN

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Portas de Ródão
estão a ser
requalificadas
ambientalmente

› pág. 12

PROENÇA-A-NOVA

Alunos do
Pré-Escolar e 1º
Ciclo têm hortas
pedagógicas

› pág. 10

**JOSÉ PAULO, Lda.**
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!



PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Há 27 anos que focamos o nosso trabalho
na superação de desafios emergentes,
com soluções inovadoras e eficazes.

-  RECOLHA DE RESÍDUOS
-  LIMPEZA PÚBLICA
-  GESTÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS
-  EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
-  LABORATÓRIO

**SUMA**





suma.pt

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



DEGRADADO

No centro de Castelo Branco, este jardim foi, em tempos, uma bela ima-
gem para a cidade. Mas isso é passado, pois devido à degradação e falta
de cuidado está no estado que a fotografia documenta. *Pelourinho*, tal
como muitas pessoas que por ali passam, não deixa de ficar admirado
como é possível ter chegado a tal ponto e questiona quando será
requalificado, tanto mais que Castelo Branco é uma cidade que se or-
gulha dos seus espaços verdes e situações como esta, bem no coração
da cidadão, não são as melhores.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ACONTECEU POR ESTES DIAS o início do segundo mandato presidencial de Mar-
celo Rebelo de Sousa. Eleito com uma maioria confortável, a confirmar que ele con-
segue ir bem mais além do eleitorado de centro direita, a sua casa natural, e atrair o
eleitorado da esquerda, em especial do Partido Socialista, porque nos quatro anos
do mandato já cumprido, colocou a estabilidade política acima das eventuais ten-
tações de clivagens ideológicas. Esta cooperação entre os dois órgãos de soberania,
a base da estabilidade política essencial para a confiança dos mercados, o desen-
volvimento do País e agora para o combate contra a pandemia, dá a volta à cabeça
a muito boa gente. Acreditam que Marcelo 2.0 será diferente da versão 1.0. Porque
sim, porque é habitual nos presidentes. Porque agora já não precisa de conquistar
eleitores, como se tal fosse preocupação para Marcelo, vai ser mais crítico para com
governo, talvez coloque algumas cascas de banana no caminho de António Costa

e que não desdenhará por uma crise qualquer que tire do poder o governo socialista. Algum comentador e analista
político, que adoram fazer do seu desejo, realidade, já esmiúçam nas palavras ou na ausência das palavras do Pre-
sidente, o tal grão de areia que irá fazer emperrar a máquina governativa, como aconteceu agora com o Plano de
Desconfinamento apresentado ultima quinta e que teria o desacordo do presidente manifestado a António Costa
num jantar só com a presença dos dois e com resultados apresentados na primeira página de um semanário. Querem
melhor veneno? Ou a equipa de novos assessores que teriam sido por ele escolhidos a dedo para fiscalizar a aplicação
dos dinheiros a rodos que hão de chegar a tiro de bazuca. Contudo, nós que nestas coisas não costumamos ler os
astros, parece-nos que os desejos deverão ser guardados numa gaveta, porque é claro como água que, pela sua parte,
só numa situação de evidente gravidade o Presidente retirará a confiança política ao Primeiro Ministro. Será um
mandato sob o signo da continuidade, o sinal até já foi dado com a audiência com o Papa a marcar o início do segundo
tal como tinha sido o primeiro. Logo que a crise pandémica termine, vamos voltar a ver o presidente dos afetos nos
beijinhos e abraços, mas sem resistir a umas alfinetadas aqui e ali. E a contribuir para o sucesso do governo nas tarefas
de recuperação, porque o seu entendimento é de que o sucesso do governo será sempre o sucesso do País.

COMEÇOU ESTA SEGUNDA-FEIRA a primeira fase da aplicação de um plano de desconfinamento que será feito a
conta gotas e seguido linhas que se forem ultrapassadas, resultará num travão à continuação do desconfinamento.
Algo que ninguém quererá, pelo que, como lembrou António Costa e alguns especialistas, temos mesmo de continuar
a ser cumpridores das regras em vigor. Para já, foi lindo, diria que emocionante, ver a alegria dos mais pequenos no
regresso à escola e ao convívio com os amigos, a felicidade no rosto de quem já podia beber um café mesmo que fosse
em pé, a mesma felicidade de se poder usufruir dos espaços verdes da cidade e descansar nos bancos da avenida.
Mantendo, é claro, o devido distanciamento social, mas podendo ler ali um jornal ou um livro que já se pode comprar
em qualquer livraria. A vida também é feita destes pequenos prazeres a que agora damos tanto valor.

Entrevista.com

por António Fontinhas



Maria João Almeida

Maria João Almeida, 37 anos, doutoranda em Artes
Plásticas na Faculdade de Belas-Artes da Univer-
sidade do Porto, mestre em Cinema pela Universi-
dade da Beira Interior e licenciada em Som e Ima-
gem pela Universidade Católica Portuguesa do
Porto. Natural da Madalena (Vila Nova de Gaia)
terra de sol, campo e mar, talvez por isso se assuma
como feliz nefelibata. Tem dois irmãos e três irmãs,
uma das quais é gémea, conhecida pelas surpre-
sas musicais I Will Surprise.

Do que gosta?

Gosto muito de tomar café, principalmente
numa esplanada em frente ao mar com os meus
amigos, ou numa noite estrelada. Tenho imensas
saudades de fazer isto e poder estar com eles a
conversar sobre tudo e nada.

Do que não gosta?

Da ideia que ainda vai passar muito tempo até po-
der ir a um concerto de metal. Geralmente não há
muitos, os espaços aqui no Porto são apenas dois, o
HardClub e o MetalPoint, mas com a situação atual
de pandemia sinto que me faz mesmo muita falta.

O que retém da sua educação?

A liberdade de pensar. De poder aprender ao
meu ritmo. Durante muitos anos tive aulas de
música, piano, ballet e teatro, tudo isso fez com
que encontrasse espaço além de casa para
aprender sobre mim, sobre os outros, beber do
Mundo... e ainda exercitar a liberdade de pensar,
trocar ideias e ser útil para a sociedade.

Os seus heróis da infância?

Os meus heróis da infância são os meus pais, os
meus tios, os meus irmãos... tive uma infância
riquíssima em histórias, aventuras, brincadeiras,
muitas conversas sobre história, música, artes,
tecnologia... foram anos que hoje compreendo
quem tomava conta de mim nas horas em que os
pais estavam a trabalhar, e o esforço que eles pró-
prios fizeram diariamente para estarem presentes
em tudo o que fazia. Ainda hoje são os meus heróis.

Um encontro determinante?

Em 2008 encontrei-me com a Dra. Maria Lopes
Cardoso, na altura era a chefe do Gabinete de
Apoio ao Estudante, na Universidade Católica
Portuguesa. Numa breve conversa, compreendi
a súmula que uma licenciatura representa. A es-
colha de um curso não é fácil e eu tinha muitos
interesses. Neste encontro entendi que o impor-
tante era continuar e não desistir. Mais tarde teria
a oportunidade de me especializar, descobri o Ci-
nema (algo que não me passava pela cabeça!).

Um ritual de que não prescinde?

Não lhe chamaria ritual, mas antes uma forma de
estar. Não prescindo de comer devagar. Alimentar
o nosso corpo deveria ser um ritual sagrado. Que o
diga a *coach* e engenheira alimentar Susete Estrela.

A outra profissão que poderia ter exercido?

Poderia ter sido educadora de infância. Fui muito
influenciada pela minha mãe e família, mas senti
um chamamento muito grande pelas Artes. Tam-
bém poderia ter sido monja. O filme da minha vida
é *O Grande Silêncio (Die Grosse Stille, 2005)*, de
Phillip Gröning.

MOSAICO CULTURAL

O BUSTO, FINALMENTE!



LOPES MARCELO

Passados mais de cinco anos em que, sem qualquer explicação da parte da Câmara Municipal esteve remetido para o armazém da Biblioteca Municipal, vai finalmente ver a luz do dia o Busto de homenagem a Francisco Tavares Proença Júnior.

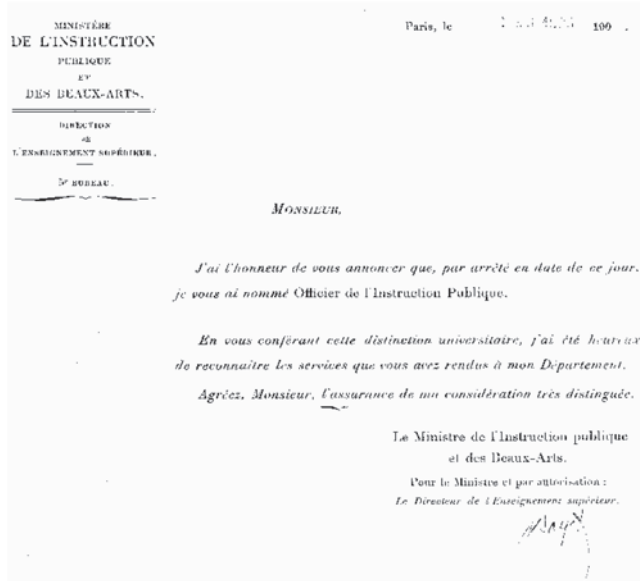
Nas comemorações do centenário da morte do fundador do Museu, ocorrido em 2016, a Sociedade dos Amigos do Museu empenhou-se no sentido de que algumas marcas culturais ficassem a perdurar como memória e testemunho para além das cerimónias e das palavras de circunstância.

Resultou, assim, entre outras, a publicação da peça de teatro “O Farol do Monte de São Martinho”, de que o *VAATÃO – Teatro de Castelo Branco* assumiu dignamente a respectiva adaptação e representação, e a proposta de que a memória do fundador do Museu fosse perpetuada através de um busto.

Em termos contemporâneos não é suficientemente reconhecida a importância do seu legado cultural. De facto, é bastante generalizado o desconhecimento sobre a sua vida e obra, bem como do papel determinante do jovem dedicado e corajoso arqueólogo na fundamentação da nossa memória histórica e patrimonial. A imagem social que existe na nossa sociedade é a de que numa das mais importantes famílias nobres e terra-tenentes da Beira Baixa, Francisco Tavares Proença Júnior não teria passado de um rico e mimado filho de família. Contudo, ao estudar a sua vida e obra, foi-se consolidando a minha forte convicção de que por detrás dessa generalizada imagem social esteve um jovem talentoso não alinhado com o padrão fútil e boémio de muitos jovens das ricas e influentes famílias da época. De facto, na sua curta, mas intensa vida, o jovem Francisco entregou-se com entusiasmo e rigor à pesquisa e ao estudo dos temas que realmente

lhe interessavam. Sobressaiu a sua dedicação aos estudos de arqueologia e etnologia. A esta sua verdadeira vocação sacrificou a formação universitária e, contornando a sua débil saúde, dedicou-se aos trabalhos de campo, à recolha e análise de peças e de artefactos antigos, tendo publicado dezenas de artigos de interpretação e de divulgação.

No início do século XX foi um arqueólogo reconhecido, premiado e com intensos contactos internacionais. Na sequência da sua notável participação no Congresso Pré-histórico de Périgueux em 1905, recebeu a honrosa condecoração de Oficial da Instrução Pública, conforme se documenta com a reprodução do ofício do Ministro Francês da Instrução Pública e das Belas Artes. Quando seu pai lhe mostrou como ficara agradavelmente surpreendido com a condecoração, comentou: “*Estes prémios concedidos em país estrangeiro valem mais que aqueles que cá em Portugal são dados a quem os quer*”.



Outras distinções lhe foram conferidas: de sócio efectivo da *Real Associação de Arquitectos e Arqueólogos*; sócio da *Société Préhistorique de France*, sócio eleito da *Société Française de Fouilles*

Arqueologiques; sócio eleito da *Instituto de Coimbra* e sócio correspondente da *Sociedade Martins Sarmento*.

Seguindo o exemplo dos grandes mestres franceses assumiu como sendo o seu *maior projecto a criação e a organização do Museu em Castelo Branco*, partindo da doação da sua enorme colecção arqueológica. Concretizou este seu objectivo com total entrega, empenhamento e determinação, praticamente sozinho, mal compreendido pela sociedade da sua época e, até, pela própria família, que na senda dos ilustres antepassados lhe destinava uma distinta e próspera carreira política.

A sociedade albicastrense das primeiras décadas do século passado era muito conservadora e dominada por uma estrutura social marcada por famílias de grandes proprietários rurais. Pontuava uma elite agrária concentrada nos seus interesses e empenhada em intensas disputas partidárias, desligada do desenvolvimento do território e das suas gentes. Francisco Tavares Proença Júnior rompeu com estas amarras, lançando luz sobre o passado da ocupação do território com visão de futuro e contribuindo para a divulgação e apropriação colectiva do património comum. De facto, desde jovem, com uma forte personalidade e vontade própria, tomou nas mãos o seu destino, não correspondeu aos planos familiares e dedicou-se incansavelmente aos trabalhos de pesquisa, embora muito condicionado pela pior doença do seu tempo - a tuberculose - que o obrigou a vários tratamentos na Suíça e o marcou na maior parte da sua curta vida, acabando por vitimá-lo aos trinta e três anos de idade.

Reconhecendo a enorme importância do seu legado cultural, considero que é merecedor de homenagem da parte de quem o reconhece como tendo sido um cidadão culto e corajoso arqueólogo a quem a nossa cidade e toda a região devem a construção fundacional da arqueologia regional. Tudo deve ser feito para que a sua vida e obra sejam mais conhecidas e mais bem divulgadas, sobretudo nas escolas, mas também em toda a nossa sociedade. Assim, o entendam e assumam as instituições com poder de decisão e os responsáveis das entidades culturais, na certeza de que só conhecendo e honrando o passado se pode viver o presente com autenticidade e será possível construir um futuro com coerência e identidade cultural.

IR PARA O SOL...



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

O sol aconchega o dia. Dourado, quente, que a pele e os olhos agradecem. Céu muito azul, como exige um certo esplendor depois de dias de carranca nublada, escura, tristonha. Há passeantes a regalar-se com o sol pela rua, *passeio higiénico*, que é necessário e serve de desculpa para escapar à clausura de há bastante tempo. O sol tem o poder da luz, da quentura e da beleza que faz revelar. Simbolicamente associado à vida, à energia, é uma força vital imbuída dum poder cósmico, estando ligado à vitalidade, ao conhecimento, à paixão e ao amor. Como pai-fecundador manifesta-se nas festas orgíacas com fogueiras (nada mais relacionado com o sol do que o fogo) – as Festas do Sol, no Peru, um dos destinos turísticos mais emblemáticos do mundo. Do Sol depende a vida no nosso planeta. Não admira que todos desejemos sentir os raios de sol sobre a pele, porque o sol é a própria vida. Lembro quatro versos dum poema de Rimbaud: «Ela foi encontrada! / Quem? A eternidade. / É o mar misturado / Ao sol.» Claro: fogo e água. E o mar! Agora só vejo o mar no passeio dos outros numa marginal que a televisão mostra. As imagens vão preenchendo desejos e o mar ao fundo faz esquecer as desgraças que constroem sensacionalismo nos canais televisivos.

Neste momento estão a falar das variantes do vírus. Cuidado no desconfinar! A benevolência das medidas do Natal não trouxe bom resultado e só não aprende com a experiência quem é parvo. Mas, afinal, saio um pouco ou não? Também preciso de apanhar o sol na rua, andar, apesar da máscara, que incomoda um pouco,

que já faz parte da indumentária, seja ela de cerimónia ou de desporto. Vamos lá ao *passeio higiénico*, quero escolher ruas com pouca gente, só com a companhia do sol.

O governador do Texas é que não esteve com meias medidas: abertura a 100% do comércio, desconfinamento, isenção do uso obrigatório de máscara. Seguiram-se alguns outros estados na mesma linha. Gostei daquela referência de Joe Biden ao *pensamento neandertal* que se pode atribuir ao levantar de restrições num país tão massacrado pela pandemia. Nós por cá temos estado com algumas festas ilegais (acontece um pouco pelo mundo...). Não entendo as manifestações contra o confinamento, como se fosse um corte ameaçador de liberdade, uma vez que está em causa um problema colectivo de saúde pública. Claro que estamos todos contrariados, até com angústia, pela privação do convívio e pelos limites da mobilidade. É tão bom ir para o sol no sentido de andarmos despreocupados e até arrebatados com alegrias quotidianas. Fico a pensar como é possível ter atitudes contra a ciência, como se espalham falsidades (por exemplo, as máscaras matam – já ouvi...) e como as redes sociais espalham falsas notícias, incentivam ódios e apelam à violência, frequentemente usando uma técnica da moda: as falsas notícias, caindo em falta de espírito crítico dos que se deixam convencer à primeira. Ouvi num debate Carlos Fiolhais dizer que «estamos num mundo de ruído» e concordo. É perigo que espreita e perturba a própria saúde mental. A liberdade individual é sagrada na construção da liberdade de todos numa democracia em que se devem ouvir as várias vozes. Porém, essa liberdade individual está sujeita ao bem comum, com o

risco de se cair em egoísmos e de prejuízo do próximo. É como diz Miguel Torga nos dois últimos versos do poema «Liberdade», com estrutura de padre-nosso: «Liberdade, que estais em mim, / Santificado seja o vosso nome.». Fernando Pessoa reforça esta ideia: «Primeiro sê livre; depois pede a liberdade».

E tudo isto começou com o sol... *Conquistar um lugar ao sol* é metáfora que traduz o conseguimento duma posição de honra ou vantajosa, de visibilidade, como é o sol que permite a visibilidade. Mas o que me aquece e dá alento é ir para o sol, é estar ao sol – é a fonte da vida. Ninguém ignora esse consolo. Todavia, depois de tudo o que escrevi, deduz-se que todos almejamos um desconfinamento, mas seguro, tendo a liberdade de ir para o sol. Eu desejo muito ter a liberdade de ir para o sol junto do mar. Não resisto ao poema «Liberdade» de Sophia de Mello Breyner Andresen, porque a Natureza nos faz sentir mais esse dom:

LIBERDADE

Aqui nesta praia onde
Não há nenhum vestígio de impureza,
Aqui onde há somente
Ondas tombando ininterruptamente,
Puro espaço e lúcida unidade,
Aqui o tempo apaixonadamente
Encontra a própria liberdade.

E agora vou ao *passeio higiénico*, vou para o sol...

Polícia abre Curso de Formação de Agentes



A Polícia de Segurança Pública (PSP) tem aberto, até dia 5 de abril, o procedimento concursal para a admissão ao Curso de Formação de Agentes (CFA), conforme o Aviso N°

4567/2021 publicado na 2ª série do Diário da República. As condições e documentação necessária estão disponíveis no portal do candidato: <https://recrutamento.psp.pt/>.

Jovem detida por furto em residência

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP), deteve, por reputação de flagrante delito, dia 15 de março, em Castelo Branco, uma jovem, de 22

anos, residente na cidade, por furto em residência. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

GNR identifica septuagenário por ameaças

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial da Sertã, identificou, dia 9 de março, um homem, de 79 anos por ameaças e ofensas à integridade física na localidade de Bravo, Pedrógão Pequeno.

No âmbito de uma denúncia de ameaças e ofensas à integridade física, os militares da

GNR deslocaram-se ao local e verificaram que o suspeito ameaçou um homem de 60 anos.

Na sequência da investigação, foi dado cumprimento a um mandado de busca domiciliária que culminou na apreensão de uma catana e duas caixas de munições.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Sertã.

NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DA SERTÃ

Três mulheres identificadas por furtos em residências

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, identificou, dia 15 de março, três mulheres, com idades compreendidas entre os 41 e os 61 anos, por furtos em residências, nos concelhos de Portalegre e Nisa.

Na sequência de uma investigação que decorria há cerca de cinco meses por furtos em residências ocorridos nos concelhos de Castelo Branco, Sertã e Oleiros, os militares da GNR deram cumprimento a seis mandados de busca, três domiciliárias e três em veículos, nas localidades de Nisa e de Portalegre, que permitiram recuperar diversos artigos furtados, entre os quais 18 relógios de pulso, dois relógios de bolso, um telemóvel e 830 euros em numerário.

A ação contou com o reforço dos militares dos Núcleos de In-



A GNR recuperou parte dos artigos furtados

vestigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Covilhã e Fundão, do Núcleo de

Apoio Técnico (NAT) de Castelo Branco, os Destacamentos de Intervenção (DI) de Castelo

Branco, Santarém e Portalegre, e com o apoio da Polícia de Segurança Pública (PSP).

Polícia levanta 12 autos de notícia devido ao Estado de Emergência



A Polícia de Segurança Pública (PSP) no âmbito do Estado de Emergência, na semana de 9 a 15 de março, realizou 32 ações de fiscalização, nas quais forma interpelados 275 cidadãos na via pública e controladas e fiscalizadas 405 viaturas.

Na sequência destas ações

foram levantados sete autos de notícia por violação do dever geral de recolhimento domiciliário, um auto de notícia por inobservância da suspensão de atividade de instalações e estabelecimentos e quatro autos de notícia por incumprimento do uso de máscara ou viseira.

GNR recupera motociclo furtado

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Silvares, recuperou, dia 9 de março, um motociclo furtado na localidade de São Martinho, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma denúncia de furto de veículo, avaliado em cerca de mil euros, que tinha ocorrido nesse dia, os mili-

tares da GNR realizaram diversas diligências que culminaram na localização do motociclo.

O motociclo foi apreendido, tendo sido posteriormente entregue ao seu legítimo proprietário.

Foi identificado um homem de 37 anos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão. A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão.



SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

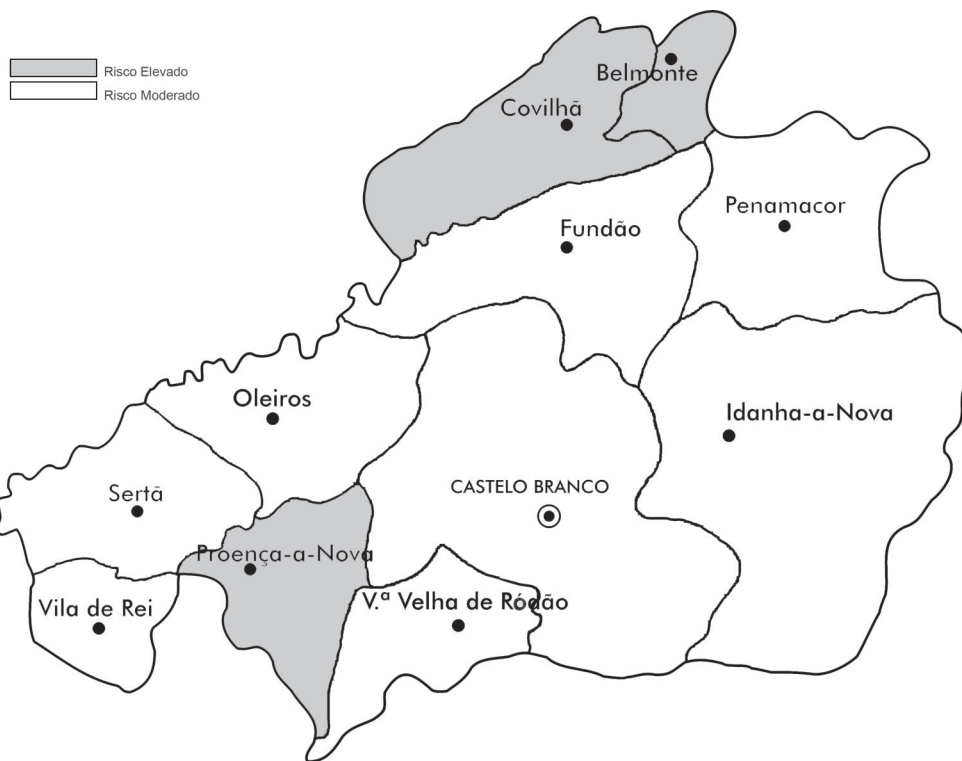
Rua de S. Miguel, N°7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2º: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3º: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

RELATÓRIO DA DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Distrito continua a melhorar o nível de incidência do COVID-19

Com algumas alterações, o Distrito viu cinco dos seus concelhos melhorar o nível de incidência do vírus



O relatório semanal por concelhos da Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgado esta segunda-feira, 15 de março, revela que a incidência de COVID-19 no Distrito de Castelo Branco registou algumas alterações. Assim, em comparação com o relatório da semana passada, cinco dos 11 concelhos melhoram o nível de incidência, três pioraram e nos restantes três o nível de incidência mantém-se.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados, é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 24 de fevereiro a 9 de março, e o gru-

po de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta 125 (102 a 2 de março), piorando a situação, ao passar do grupo de 60 a

119,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 23 (38 a 2 de março), mantém-se no grupo de incidência de 20 a 59.

O Concelho da Covilhã com 139 (109 a 2 de março), piorando

a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho do Fundão com 38 (79 a 2 de março), melhorando a situação, ao passar do grupo de 60 a 119,9, para o de 20 a 59.

O Concelho de Idanha-a-Nova com 25 (12 a 2 de março), piorando a situação, ao passar do grupo de incidência inferior a 20, para o de 20 a 59.

O Concelho de Oleiros com 20 (80 a 2 de março), melhorando a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 20 a 59.

O Concelho de Penamacor com 63 (273 a 2 de março), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 60 a 119,9.

O Concelho de Proença-a-Nova com 151 (151 a 2 de março), mantém-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho da Sertã com 55 (117 a 2 de março), melhorando a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 20 a 59.

O Concelho de Vila de Rei com 60 (120 a 2 de março), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para o de 60 a 119,9.

Concelho de Vila Velha de Ródão com zero (zero a 2 de março), mantém-se no grupo de incidência inferior a 20.

Na ULSCB restam 17 casos ativos de COVID

Na área de abrangência da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) esta terça-feira, 16 de março, havia mais um caso ativo de COVID-19, no Concelho de Castelo Branco. Assim, na área da ULSCB há atualmente, 17 ca-

sos ativos, mais um que esta segunda-feira, 15 de março, quando eram 16.

No Concelho de Castelo Branco há três casos ativos de COVID-19 (mais um), no Concelho de Idanha-a-Nova um (igual, no Concelho de Pena-

macor dois (igual), no Concelho de Vila Velha de Ródão zero (igual), no Concelho de Oleiros zero (igual), no Concelho de Proença-a-Nova seis (igual), no Concelho da Sertã cinco (igual e no Concelho de Vila de Rei zero (igual).

No que respeita a óbitos não se regista qualquer alteração, pelo que desde início da pandemia, na área da ULSCB, o total ascende a 156, dos quais 78 no Concelho de Castelo Branco, 38 no Concelho de Idanha-a-Nova, 15 no Con-

celho de Penamacor, nove no Concelho da Sertã, nove no Concelho de Vila de Rei, três no Concelho de Oleiros, três no Concelho de Proença-a-Nova e um no Concelho de Vila Velha de Ródão.

António Tavares

Laurinda Sanches é empossada diretora do AEAL



A nova diretora do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL) de Castelo Branco, Maria Laurinda Martins Pires Sanches, é empossada numa cerimónia que se realiza esta quarta-feira, 17 de março, a partir das 18 horas, no auditório da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL).

Laurinda Sanches sucede no cargo a João Belém.

Câmara felicita novo Conselho de Administração da ULSCB

A Câmara de Castelo Branco felicita, em nota enviada à Comunicação Social, os novos membros do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), considerando que “este novo Conselho reúne as competências necessárias para o desempenho das suas funções, sobretudo nesta época desafiante em que o setor da saúde é fundamental”.

Para o presidente da Câmara, José Augusto Alves, “esta

nomeação era crucial não só para o Concelho de Castelo Branco, mas para toda a sua área de influência, e, por isso, reunimos todos os esforços para que esta situação ficasse resolvida. Estamos muito satisfeitos pela escolha do Governo, pois consideramos que este é o Conselho de Administração certo para dar resposta aos desafios vindouros”.

José Augusto Alves deixa ainda “uma palavra de apreço e

gratidão ao anterior Conselho de Administração, nomeadamente à doutora Eugénia André, engenheiro José Nunes e enfermeiro Valdemar Rodrigues, cuja ação durante o período de pandemia foi determinante”.

A Câmara também sublinha que “uma altura de forte pressão na saúde, deixa ainda uma palavra de agradecimento pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por todos os profissionais de saúde”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco está em festa, porque no próximo sábado, 20 de março, comemora os 250 anos de elevação à categoria de cidade. Um marco na história da capital de Distrito, ao completar um quarto de século da decisão de D. José I a elevar à categoria de cidade.

Castelo Branco tem, assim, uma história longa como cidade, tendo-se afirmado a nível nacional, no que se refere a cidades de média dimensão. No entanto, o seu potencial de crescimento é significativo e as perspetivas de crescimento e evolução são promissoras, bastando para tal que se saiba aproveitar e valorizar o que aqui existe.

Mas o próximo sábado, não é só o Dia da Cidade de Castelo Branco, uma vez que dia 20 também começa a primavera, uma estação do ano que é vista como um período de renovação, com os dias mais longos e o Sol a brilhar, o que se reflete, sem margem para qualquer dúvida, no estado de espírito das pessoas.

Por sinal uma ajuda que é bem precisa, neste momento em que se continua a travar uma já longa luta contra a pandemia de COVID-19. Uma luta que já dura há um ano, pois precisamente em março de 2020 os Portugueses viam-se confrontados com o primeiro período de confinamento. Agora estamos no início de um percurso diferente, o do desconfinamento que, se tudo correr bem, e a esperança é que sim, nos permitirá regressar à normalidade, já há muito desejada, a bem da saúde, da economia e das relações pessoais que tanto têm perdido nestes tempos difíceis.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O MEU AVÔ



Todos sabemos que os mortos não voltam. No entanto, a incapacidade para lidar com a ideia da extinção da vida leva-nos a imaginar os nossos mortos em forma carnal incorrupta, como quando os conhecemos.

Um avô meu morreu em 1950, quando eu tinha dois anos. Uma lembrança que tenho dele é, provavelmente, falsa. Era agricultor e viveu sempre na aldeia — exceto a passagem por França, na Grande Guerra — e cuja informação se fazia nos mercados e nas conversas de vizinhos. O mundo dele era duro, mas calmo e equilibrado. Vivía ao ritmo das estações.

A curiosidade de o conhecer é natural. Como seria se o encontrasse hoje, ele parado nos cinquenta e tal anos da fotografia da parede, bem mais novo do que eu agora? Como nos relacionaríamos, se convivéssemos durante, digamos, um mês? Como camaradas? A sua ascendência prevaleceria, ou a minha maior idade fá-lo-ia reverente, vindo ele dum tempo em que o respeito pelos mais velhos era norma?

Se bem o vislumbrei, melhor o fantasiei. O meu avô esteve connosco um mês. Acompanhou a minha família em todos os momentos, desde os de lazer caseiro, aos da azáfama dos afazeres citadinos. Mostrei-lhe as maravilhas do meu tempo e indaguei-o sobre vários aspetos do dele. Levei-o velozmente pelos lisos tapetes das autoestradas do país, mostrei-lhe a ponte de dezassete quilómetros sobre o Tejo, mergulhámos de metro no ventre da cidade em hora de ponta, guiei-o pelas avenidas dos grandes centros comerciais e outros formigueiros.

Ele parecia um pouco confuso, mas ia-se adaptando. Gostou da televisão por cabo e devorava sobretudo as notícias. Embora se admirasse com os telemóveis, o computador e a internet, ficava particularmente desconfiado com o microondas e divertido com a máquina elétrica de barbear. Apreciou o serviço de aconselhamento médico pelo telefone, a que tive de recorrer. Achava piada às roupas deste tempo e às pessoas nos ginásios. Ver-me a pedalar em seco levava-o às lágrimas. Gostou de encontrar roupa pronta a vestir e prateleiras carregadas de mil e um produtos alimentares em embalagens ligeiras. Admirava a utilidade de conservação do frigorífico e a frescura das bebidas e da fruta, embora achasse esta insípida, apesar das cores fortes e dos tamanhos surpreendentes.

Finalmente, chegou o dia em que o prazo planeado acabava. Chamou-me de lado e — cito de memória — disse-me:

«Joaquim, meu homónimo, meu velho neto, gostei muito de conhecer a tua família e o teu mundo. É um mundo admirável, mas difícil de compreender para um homem do meu tempo. Custa-me a crer que os homens foram à Lua, que desvendaram as entranhas da vida, que criaram tantas maravilhas tecnológicas. Talvez tenham feito tudo isso, mas parecem-me menos solidários com os próximos e mais ferozes com os estranhos. Continuam as guerras e, em inúmeros pontos do planeta, há milhares de pessoas a morrer de fome — que conceito abominável —, enquanto nos países ricos se destroem alimentos, para não deixar baixar os preços. As cidades estão atulhadas de carros, cheias de fumo e sobrepovoadas. As pessoas amontoam-se em pequenos espaços, trabalham toda a vida para pagar a casa, quase não veem os filhos. Toda a gente tira cursos superiores, mas poucos conseguem exercer uma profissão na sua área de estudos. Os jovens conseguem apenas trabalhos precários.

E, no entanto, nunca trabalhaste de sol a sol, tiveste fins de semana e férias, recebes o suficiente para viver, tens tempo e saúde, podes fazer o que quiseres. E o que fazes tu? Passas demasiado tempo ao computador. Tens mais amigos na internet do que na “vida real”. As novidades tecnológicas vêm, envolvem-te e passam. Tens centenas de CD e DVD que mal usas, rádios, cento e tal canais de televisão, dos quais vês meia dúzia. A oferta é avassaladora, dispersa-te. Era um mundo assim que idealizavas? Parece-me que estás esquecido dos sonhos da adolescência. Diz-me: és feliz?»

Antes que eu tivesse tempo de responder, deu-me um abraço e foi-se embora. Melodramático, este meu avô, mas perspicaz. Gostava de ter estado mais tempo com ele!

AMATO LUSITANO - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

Nós com os outros avança para a 8ª geração



O programa Escolhas pretende a inclusão social de crianças e jovens inseridos em contextos sociais vulneráveis

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, em 2019, candidatou-se à 7ª Geração do Programa Escolhas, através do projeto *Nós Com os Outros*, que teve como objetivo a inclusão social de crianças e jovens inseridas em contextos sociais vulneráveis, particularmente junto de crianças/jovens descendentes de famílias migrantes, refugiadas e das comunidades ciganas, com idades compreendidas entre os seis e os 25 anos, promovendo uma intervenção adaptada e incisiva nas várias esferas da sua inclusão.

O projeto contou com o apoio do seu consórcio, constituído pela Câmara de Castelo Branco, o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, o Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Cas-

telo Branco, a Junta de Freguesia de Monforte da Beira e a Associação Cigana Albicastrense.

A Amato Lusitano afirma que “através da assunção de medidas e estratégias multidisciplinares, o projeto acompanhou, durante dois anos, crianças e jovens no seu percurso escolar, profissional, familiar e social, promovendo um processo de mudança positiva no território no que concerne à capacitação e desenvolvimento dos jovens descendentes destas comunidades. Mesmo em tempos de pandemia e durante os meses de confinamento geral a equipa de projeto continuou no terreno, a encontrar respostas, a reunir e organizar recursos e a responder às necessidades destas comunidades”.

Durante o projeto destacaram-se atividades como *O/A professor/a vem a casa!*, que consistiu na criação de uma bolsa de professores domésticos, que prestou apoio escolar a crianças e jovens nas suas casas ou espaço públicos e comunitários, em sistema de voluntariado. Nesse âmbito foi prestado apoio a 141 crianças em contexto doméstico e potenciado o envolvimento dos próprios pais/encarregados de educação no processo educativo dos filhos.

Realizaram-se também duas edições dos *Jogos Sem Fronteiras*, *Jogos Sem Fronteiras de Culturas*, *de Raças ou de Etnias*, nas

quais 70 participantes, se uniram para responder aos vários desafios educativos, lançados por docentes e alunos da Escola Superior de Educação (ESSE) de Castelo Branco.

Realizou-se igualmente o *bootcamp Nós os Empreendedores*, que culminou na apresentação de cinco projetos de empreendedorismo social, construídos por 10 participantes, permitindo a jovens migrantes e refugiados falar sobre empreendedorismo, ao mesmo tempo que refletiram e trabalhavam as suas habilidades e competências pessoais, profissionais e sociais.

Foram criadas duas *Escolas de Pais – Sessões de capacitação parental*, em Castelo Branco e em Monforte da Beira, uma abordagem pioneira no território por se destinar a membros destas comunidades. Esta atividade possibilitou trabalhar as competências pessoais, parentais e sociais dos pais das crianças e jovens do projeto, permitindo-os aprimorar as relações familiares e o seu papel na sociedade.

Diariamente, ao longo dos dois anos da sua implementação, o projeto direcionou a intervenção a 12 escolas do município e das freguesias do Concelho, procurando enriquecer a ligação dos alunos à escola e trazendo estratégias e recursos multidisciplinares ao currículo escolar.

O projeto *Nós com os Outros*

terminou a 7ª geração do Programa Escolhas com o envolvimento de 440 participantes únicos, a integração de 18 jovens num dos quatro agrupamentos de escolas do território, 45 jovens integrados em formação profissional e 53 jovens encaminhados e integrados para emprego.

A Amato Lusitano realça que “ao longo da sua implementação foi defendida a máxima de que uma sociedade só poderá constituir-se como bem-sucedida se cada um de nós tiver consciência das crenças, características históricas e valores da própria cultura e da dos outros, respeitando os limites e as diferenças individuais que os separam, mas que também os unificam”.

Perante estes resultados a associação adianta que “consciente de que muito ainda há a fazer na integração destas comunidades, apresentou uma candidatura à 8ª geração do Programa Escolhas, obtendo parecer positivo para a continuidade da intervenção com um financiamento de 116,705.52 euros para o biénio 2021/2022.

A 8ª geração contempla 11 atividades divididas pelas Medidas I, que integra *Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação*, e Medida III, que integra *Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania*, e pretende envolver 196 participantes.

Estagiárias da ESE dinamizam serviço de apoio social na Nuno Álvares

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares de Castelo Branco (APEEAENACB) através das estagiárias de Serviço Social da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, Ana Raquel Matos e Yenis Miranda, lançou um serviço de apoio social, por meio de con-

tacto móvel, de modo, a responder a dificuldades que famílias possam estar a enfrentar perante o panorama nacional pandémico.

Os encarregados de educação e os seus educandos têm ao seu dispor apoio social, em áreas como a articulação com a escola/diretor de turma; mediação de possíveis

conflitos em contexto escolar; apoio ao estudo até ao 9º ano de escolaridade; apoio alimentar; disponibilização de vestuário e material escolar; preenchimento de formulários e articulação com os serviços públicos e outros serviços da comunidade.

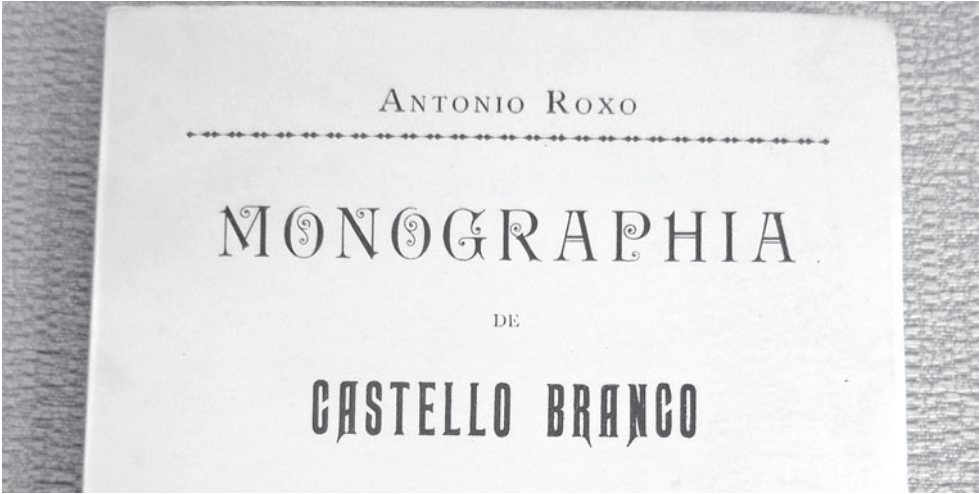
A linha de apoio social está em funcionamento até ao final

do ano letivo e os atendimentos realizam-se de terça a sexta-feira, das 13 às 16 horas. Os encarregados de educação têm acesso à linha de apoio social, através do telemóvel 910954445 e do endereço eletrónico apee.aenacb@gmail.com, sendo que todas as situações serão tratadas com a máxima confidencialidade e sigilo.

SÁBADO, DAS NOVE ÀS 20 HORAS

Alma Azul assinala 250 anos da cidade com desafio aos leitores

Uma forma diferente de comemorar, desafiando os leitores a definir a cidade numa única frase



Um dos dois livros que os premiados podem escolher

A Alma Azul assinala os 250 anos da cidade de Castelo Branco com um desafio a todos os leitores Albicastrenses e a todos os outros que de algum modo conhecem a Cidade, capital do Distrito de Castelo Branco. Para participar basta enviar para o correio eletrónico

alma.azul.1999@gmail.com uma frase a definir a Cidade de Castelo Branco, no próximo sábado, 20 de março, das nove às

20 horas. Não um poema, uma carta ou uma nota histórica, mas apenas uma definição da cidade albicastrense.

A Alma Azul premiará 25 des-sas frases com a oferta de um dos livros, à escolha do premiado, que podem ser *Monografia de*

Castelo Branco, de António Roxo; ou *Confraria de Nossa Senhora do Rosário – Espelho de Querer e Sentires*, de Maria Adelaide Neto Salvado. Recorde-se que Nossa Senhora do Rosário foi escolhida como padroeira de Castelo Branco, em sessão de Câmara, no dia 15 de julho de 1787. A Monografia que António Roxo dedicou à cidade, teve uma primeira edição em 1890, impressa na Typographia Progresso, mas a edição que será oferecida é a de 2005, editada pela Alma Azul, com o apoio da Câmara de Castelo Branco. António Roxo foi um investigador local apaixonado pela sua cidade, que recolheu na monografia muita da história e

vida de Castelo Branco, até ao Século XIX. Trata-se um investigador com gosto pela escrita, como indica o extraordinário relato das Invasões Francesas pela Rua de Santa Maria, na ocupação do Paço Episcopal, e a descrição de muitas das pilhagens dos soldados Franceses em Castelo Branco. O livro *Confraria de Nossa do Rosário de Castelo Branco – Espelho de Querer e Sentires*, é de 1998, numa edição da *A Mar Arte*, de Coimbra; e ao longo das 558 páginas narra a história da Confraria que marcou a cidade durante séculos, desde o Século XVII, muito antes de o Município ter decretado Nossa Senhora do Rosário como padroeira da cidade de Castelo Branco.

Rotary Club comemora 50º aniversário



O Rotary Club de Castelo Branco celebra, este ano, o 50º aniversário e, nesse âmbito, de-

envolverá diversas iniciativas. As comemorações começaram dia 9 de março, com o

lançamento da marca identitária que assinala a data. A marca foi desenvolvida pelas

estudantes de mestrado Catarina Oliveira e Ada Borga sob a orientação de João Neves, do

Laboratório de Design e Comunicação da Escola Superior de

Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

Capítulo 10 - INDETERMINAÇÕES FINAIS E TRANSITADAS



Série Única

SEMANÁRIO DA REPÚBLICA DA NOVA ORDEM FELINA

Quem isto escreve sente-se na obrigação de clarificar, com as mais importantes das importâncias, quais são as Indeterminações Finais e Transitadas da República da Nova Ordem Felina. Indeterminação nº 1: A Presidência Felina. As grandes indeterminações de uma Presidência Felina são: a Residência que nunca se consegue definir qual é, e muito menos saber-se é definitiva, o que obriga a felinagem que compõe a comitiva presidencial a estar permanentemente em movimento; a Resistência física e emocional que ajude a suportar todas as ausências da capital da República da Nova Ordem Felina, tendo em especial consideração as miadas e rugidas deslocações em transportadoras ou jaulas. Indeterminação nº 2: A Governação Felina. As grandes indeterminações da Governação Felina são: a Predisposição, porque nem sempre um Felino Felino predisposto é a personagem mais indicada para ocupar uma tal função; a Metodologia da Avaliação Indicativa (o mesmo é dizer: as Provas de Avaliação oral e gatafunhada) que coloca seguinte questão: deve, quem governa, ser eleito por toda a felinagem ou nomeado pela Presidência de entre os cidadãos Felinos Felinos com mais apetência para a função? (Os Quase Felinos não reúnem todas as condições para isso). Indeterminação nº 3: Os Espaços de Trabalho e de Lazer. Eis duas das mais intrigantes indeterminações que hão de perpetuar-se pelo tempo a fora. De facto quem ou o quê determi-

na onde começam e onde terminam? Acontecem ao mesmo tempo ou são inconciliáveis? Poderá o espaço de trabalho transformar-se em tempo de lazer? Alguém imagina o tempo de lazer transformado em espaço de trabalho? Olhando para os meus amigos felinos e para os seus queridos animigos, sinto-me incapaz de estabilizar estas indeterminações. É por isso que na República da Nova Ordem Felina se entende (para o bem de todos e mal de alguns) deixar estas perguntas em aberto. Indeterminação nº 4: Os Limites do Disparate e as Fronteiras da Parvoíce. Aprendeu, quem isto escreve, que entre o que o coração empurra e a cabeça trava, manda o bom gosto felino que se deixem os limites do disparate rodeados pelas indeterminações geradas pela sabedoria e razoabilidade da felinagem em geral, para as quais cada um dos Felinos Felinos e dos Quase Felinos deve estar capacitado de forma a não ultrapassar os Limites do Disparate. Recomenda-se maior cuidado quanto às indeterminações geradas pelas Fronteiras da Parvoíce que são: o Absurdo Absoluto de miar ou rugir sem qualquer sentido (só porque sim); o Patético Disparate Felino da submissão paerla aos Humanos de Estimação e da tentação de ataque às Aves de Arribação; o Ignorante Despropósito Não Republicano de julgar que quanto mais alto se mia ou ruge, mais proveitos de obtêm (afinal ganha-se quase sempre a mudança de sala e com porta fechada). Indeterminação nº 5: A Montanha do Miar Rugido (Também conhecida por Cume dos Recados Limpos e dos Boatos Sujos). Na República da Nova Ordem Felina há uma montanha cujo cume, onde os ares são límpidos, é muito difícil de atingir sem se ter sobrevivido à indeterminação das indeterminações: o miado e o rugido. E Miar Rugido é exatamente o nome dessa montanha, também

conhecida por Cume dos Recados Limpos e dos Boatos Sujos, da qual apenas se conhecem as vertentes a norte e a sul, dado que as vertentes a este e a oeste são precipícios longos, forrados de lâminas polidas e pontiagudas de espelhos facetados. A face norte da montanha do Miar Rugido é pedregosa e resvaladiça, pois ora está cheia de musgo (que, sendo belo, é escorregadio) ora está coberta de pequenas pedras multicolores e redondas (que sendo interessantes são muito resvaladiças). Chamam-lhe, e com razão o Lado dos Boatos Sujos, onde o eco facilmente se reproduz em mentiras repetidas. A face sul da montanha do Miar Rugido é verdejante, tem veredas seguras, miradouros deslumbrantes e quedas de água cristalina. Todos os anos por lá passeiam muitos casais de Humanos de Estimação, acompanhados dos filhos e por lá estacionam e fazem os seus ninhos muitas Aves de Arribação. Chamam-lhe o Lado dos Recados Limpos, por ali todos conversam (miam, rugem, falam e piam) olhos nos olhos e sem rancores ou outros maus humores. Ora, como uma república é, na sua essência, uma faca de dois gumes, um ciclo de luz e sombra e uma repetição permanente de contradições entre o sim e o não, deixamos estas indeterminações finais nos miados, rugidos, falas e pios que rodeiam a montanha do Miar Rugido, para que a escolha qualificada e consciente dos cidadãos da República da Nova Ordem Felina lhes permita sempre ter o princípio universal das muitas leituras e o direito inalienável da interpretação, isto é: ver claro nas situações mais escuras e decidir em conformidade. Digo isto sem qualquer receio de errar, porque estou habituado a observá-lo nos Felinos Felinos meus amigos que tanto me honram ao ter-me aceite com um dos seus Humanos de Estimação. Que assim seja. Quem isto escreve: José Dias Pires

PROGRAMA COMEÇA NO PRÓXIMO SÁBADO

Comemorações dos 250 anos de cidade estendem-se por todo o ano

As comemorações arrancam com um programa que começa com a sessão solene, à qual se seguem diversos eventos culturais

António Tavares

Castelo Branco comemora, no próximo sábado, 20 de março, 250 anos de elevação à categoria de cidade, com um programa que começa nesse dia, mas que se estenderá ao longo de todo o ano.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, realça que esta “é uma data histórica, emblemática, marcante para a vida da cidade, que devia ser comemorada de uma forma diferente, mas não o é, devido



A apresentação do programa das comemorações dos 250 anos da cidade

à situação de pandemia que vivemos, pelo que tivemos que nos readaptar”.

José Augusto Alves deu a conhecer o programa das comemorações do 250º aniversário da elevação de Castelo Branco a cidade, que decorrem sob o lema *250 anos sempre na linha do futuro*, come-

çam às 8h30, com o içar da bandeira do município, no edifício da Câmara, e a partir das 9h30, no Cine-Teatro Avenida, realiza-se uma sessão da Assembleia Municipal, que conta com as intervenções do presidente da Câmara, José Augusto Alves, e dos representantes das forças partidárias

com assento neste órgão.

Depois de um momento musical com Valéria Carvalho o programa continua com uma período de homenagens que, pelo meio, contará com a apresentação da medalha comemorativa dos 250 anos de cidade, do livro *Castelo Branco – Uns olhos ficam tristes por*

partir. Uns olhos partem tristes por ficar, no qual o título é de um verso de António Salgado, e de um vídeo alusivo aos 250 anos da cidade de Castelo Branco.

O programa continua na parte da tarde, com atividades de caráter não presencial, que podem ser acompanhadas através das redes sociais da Câmara de Castelo Branco.

Assim, às 15 horas, é inaugurado o mural da autoria de Pantónio, na Rua dos Olarias (ler notícia).

Às 15h30 é inaugurado o busto de Francisco Tavares Proença Júnior, na Praça Rei D. José.

A partir das 16h30 é lançado o livro *Castelo Branco – Uns olhos ficam tristes por partir. Uns olhos partem tristes por ficar*.

O programa termina depois das 18 horas, com uma atuação de Valéria Carvalho.

José Augusto Alves revela, no entanto, que as comemorações não se limitam ao próximo sábado, estendendo-se ao longo do

ano, com diversas atividades, como, por exemplo, a pintura de murais, com vista à criação de uma Rota dos Murais, que também abrangerá as freguesias.

Por outro lado a Rua Rei D. Dinis será decorada e proceder-se-á à valorização de obras de arte pública, como é o caso das estátuas de Amato Lusitano e Vaz Preto, que serão intervenções.

Com a pandemia como pano de fundo os profissionais de saúde também serão homenageados, o que incluirá, por exemplo, a pintura de um mural pelo do Hospital Amato Lusitano (HAL).

Outras atividades passarão por um concurso de fotografia; por iniciativas no âmbito do *verão Acontece*; um festival centrado no fado, para valorização da Zona Histórica; a edição de vários livros; momentos de gastronomia e promoção dos produtos endógenos; e o Bordado de Castelo Branco será divulgado junto das escolas.

Cidade ganha vida com arte urbana



Castelo Branco, no âmbito das comemorações, do 250º aniversário de elevação a cidade, que se celebram no próximo sábado, 20 de março, está a ganhar novas obras de arte urbana.

Assim, na Rua das Olarias, junto ao pano de muralha ali

existente, está a nascer uma obra do artista Pantónio, numa iniciativa da Câmara de Castelo Branco.

A pintura de arte urbana de Pantónio, que é o nome artístico de um Açoriano da Ilha Terceira, António Correia, sur-

ge após um convite da Câmara de Castelo Branco, através do vereador com o pelouro da Cultura, Carlos Semedo. Pantónio adianta que Carlos Semedo “viu o meu trabalho e achou que se adequava, pela interpretação e pela técnica”, sendo que “aceitei o convite e vim dos Açores, para fazer isto, uma vez que achei que tinha muito a ver com o meu trabalho visual e com aquilo que está representado no Bordado de Castelo Branco”.

Sobre a obra, Pantónio afirma que a ideia partiu de “várias abordagens. À partida queria trabalhar sobre a iconografia que a cidade tem, com uma presença forte do Bordado”. Assim, continua, “tentei trabalhar de outro ponto de vista da linha, do ponto, ou mesmo da seda, da evolução do bicho da seda, do casulo, e do linho”.

Confessa que “encarei que tinha que ser mais humilde, não conceptualizar, mas trabalhar como as bordadeiras fazem, com as minhas ferramentas e com o meu estilo”, porque, salienta, “essa é a melhor forma de homenagear, sem me armar em criativo”.

Pantónio revela ainda que a obra, que é inaugurada do

próximo sábado, 20 de março, “tem como base o Bordado de Castelo Branco, sendo que enfatizei um pouco mais o amor e considerei que era imprescindível acrescentar a água”, pelo que “na base de todo o desenho está uma taça de água, uma concha de água, pois a vida começa na água”.

Acrescenta ainda que a obra assenta em “linhas azuis e em linhas violetas e, no fundo, para dar um tom o romântico possível, utilizo uma base rosa”.

Mas esta não é a única obra de arte urbana nova por estes dias, pois, no parque de estacionamento junto à Escola da Senhora da Piedade está concluída uma obra da autoria da artista Albicastrense Natacha Gomez.

Este trabalho surge pela mão da Junta de Freguesia de Castelo Branco, no âmbito das comemorações dos 250 anos da elevação de Castelo Branco a cidade e tem como objetivo assinalar o Dia Internacional da Mulher, que foi comemorado dia 8 de março.

Refira-se que esta obra ganha forma na sequência de uma proposta da Coligação Democrática Unitária (CDU) apresentada no sentido da arte urbana ser incluída no plano de atividades da Junta de Freguesia de Castelo Branco, a qual foi aceite e tem nesta obra a primeira concretização. Tudo, porque na estratégia da Junta está definida a criação e promoção de uma galeria aberta de arte urbana.

António Tavares



PARABÉNS, CASTELO BRANCO. 250 ANOS SEMPRE NA LINHA DO FUTURO

Era uma vez uma Vila que, no dia 20 de março de 1771, por decisão de D. José I, e depois de séculos de história notável, é elevada a Cidade. Castelo Branco reforça então o seu estatuto de lugar fundamental para o desenvolvimento da região. Em 2021 comemoramos os nossos 250 anos de cidade do amor cantado, da resiliência Beirã, do espírito criativo da região e da terra bordada a natureza. Os motivos perfeitos para continuarmos a criar, nos dias de hoje, a história de todos os amanhãs.

20 MARÇO DE 2021 – COMEMORAÇÕES DIA DA CIDADE

Este ano voltaremos a comemorar o Dia da Cidade de forma diferente, mas igualmente especial. Ainda que não possamos estar presencialmente juntos, queremos celebrar juntos a nossa cidade. Acompanhem as celebrações do Dia da Cidade em direto da página de Facebook do Município @cb.acontece, com o seguinte programa:

9H30 SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA

15H00 INAUGURAÇÃO DE MURAL DO ARTISTA PANTÓNIO

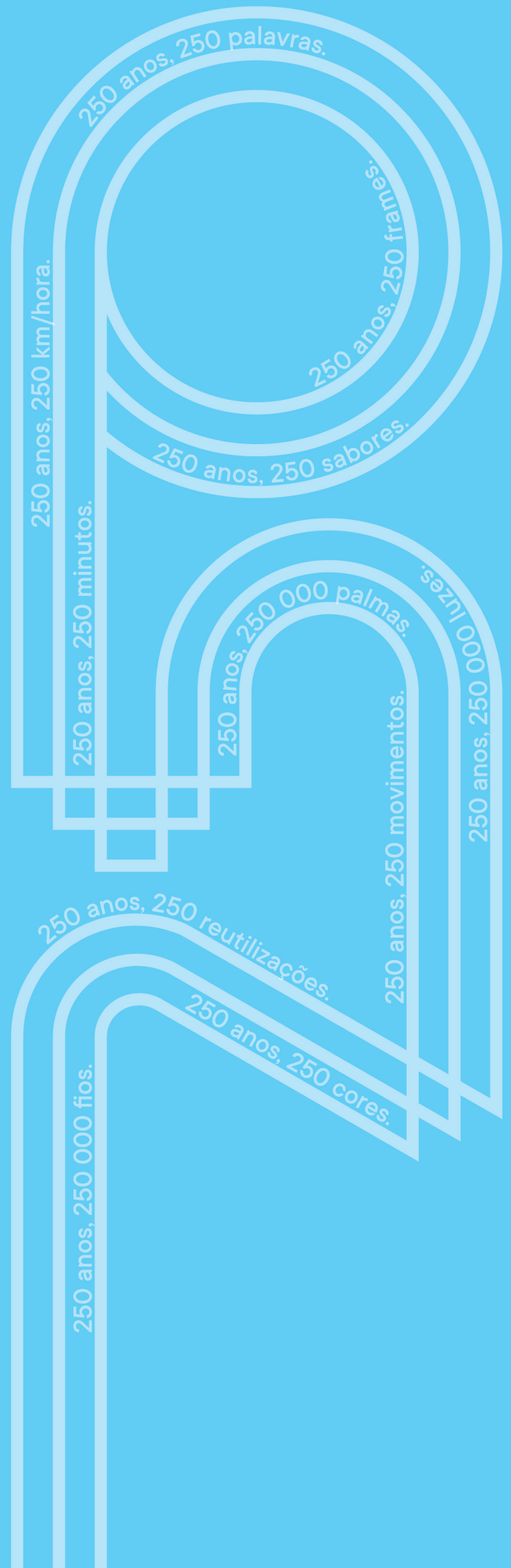
15H30 INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

16H30 LANÇAMENTO DO LIVRO

"Castelo Branco - uns olhos ficam tristes por partir,
uns olhos partem tristes por ficar"

18H00 CONCERTO COM VALÉRIA

**Ao longo de 2021, vamos comemorar 250 anos com
250 linhas para continuarmos a Bordar e Receber o futuro.
Contamos com todos.**



Dia da Mulher assinalado com chocolate e medronho

A Câmara de Proença-a-Nova, para assinalar o Dia Internacional da Mulher, distribuiu 400 caixas de chocolates às clientes dos nove restaurantes do Concelho que aderiram à iniciativa, bem como às colaboradoras da autarquia.

As caixas de chocolates foram acompanhadas de uma mensagem do presidente da Câmara, João Lobo, na qual se podia ler que “os dias que fomos vivendo ao longo deste último ano trouxeram-nos a exigência de realizar novas rotinas e abrir mão de várias coisas que tínhamos como garantidas. Apesar do esforço a que estamos todos acometidos, não podemos deixar que nos tire o sabor doce de viver e a sempre renovada esperança de caminhar. Façamo-lo em conjunto. A mulher tem sempre em si essa condição de força e de agregar, celebremos. Feliz Dia Interna-

cional da Mulher”.

Cada caixa continha dois bombons, um com licor de medronho e outro com aguardente de medronho.

João Lobo realça ainda que “para além de celebrarmos esta data, foi objetivo da autarquia apoiar um empresário Proencense que, ligado a um setor fortemente impactado pela pandemia, conseguiu reinventar a sua atividade e apostar num produto que tem o sabor do nosso território, mostrando que é possível, com criatividade e espírito empreendedor, acrescentar valor aos nossos recursos endógenos”.

Recorde-se que Artur Norberto, o criador das trufas, deslocou-se recentemente ao Palácio de Belém para divulgar o seu projeto junto do Presidente da República, “tendo recebido um excelente retorno da parte de Marcelo Rebelo de Sousa”.

Projeto do Código Regulamentar da Ação Social está em discussão pública



A Câmara de Proença-a-Nova tem em discussão pública, até dias 8 de abril, o projeto do Código Regulamentar da Ação Social, que foi aprovado pelo executivo dia 15 de fevereiro. Assim, até dia 8 de abril, os interessados poderão apresentar, por escrito, as suas reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimento dirigidos ao presidente da Câmara. O documento pode ser consultado na Divisão de Educação, Ação Social, Cultura, Desporto e Juventude, mediante marcação, e na *Internet*, no site da autarquia.

Este novo regulamento, na perspetiva do vice-presidente da Câmara, João Manso, que tem também o pelouro da Educação, Ação Social, Cultura, Desporto e Juventude, “o presente documento procurou reunir numa única norma o conjunto de regulamentos de atribuição dos diversos apoios do município de cariz social, atualizando-se e tornando-se mais eficaz, rápido e justo nas

decisões e no número de munícipes abrangidos com dificuldades económicas, permitindo-lhes ter uma melhor qualidade de vida”.

O objetivo desta consulta pública é recolher contributos que possam enriquecer o documento que já está elaborado e que determina as condições de atribuição de apoios de cariz social, designadamente o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, o Regulamento do Banco Solidário e o Regulamento do Cartão Social Municipal, procurando-se, deste modo, evitar dispersão de regras e uniformizar conceitos.

As observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos devem ser apresentadas em requerimento, devidamente identificado, dirigido ao presidente da Câmara, por via postal, para o endereço Avenida do Colégio 6150-401 Proença-a-Nova; por entrega presencial; ou através do endereço eletrónico geral@cm-proencanova.pt.

EDUCAÇÃO

Hortas pedagógicas chegam às escolas

Esta horta pedagógica que agora está ao dispor dos alunos do 1º Ciclo será alargada aos dos restantes níveis de ensino



Aqui conteúdos programáticos aprendem-se de forma mais prática e agradável

Os alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo das Escolas Básicas de Proença-a-Nova e de Sobreira Formosa têm à sua disposição, desde a passada segunda-feira, 15 de março, uma horta pedagógica que será integrada nas suas atividades escolares e que esteve a ser construída e preparada durante o período em que estiveram na modalidade de aulas *on-line* devido ao Estado de Emergência e ao confinamento geral da população provocados pela crise de saúde pública.

Para o vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, “estas hortas, reque-

ridas pelos docentes do 1º Ciclo, são espaços de elevado conteúdo pedagógico, onde os professores poderão desenvolver diversos conteúdos programáticos de forma prática e agradável aos alunos, criando-lhes valores de autoestima, responsabilidade cívica e ambiental”.

De referir que está em fase de preparação a horta pedagógica na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, prevendo-se a sua utilização a partir do momen-

to em que regressem os alunos, previsto para 5 de abril, depois da pausa letiva da Páscoa.

Integrada no HUB das Ciências do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 2.0, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu, esta iniciativa pretende desenvolver de uma forma mais eficiente alguns conceitos que são lecionados na escola, oferecendo um espaço

complementar para a prática do ensino das ciências experimentais, especificamente de conteúdos e matérias na área das Ciências Naturais, proporcionando atividades lúdicas e simples que cativem a atenção e despertem a curiosidade, promovendo hábitos de estudo e autoaprendizagem. Paralelamente, pretende-se ainda sensibilizar os alunos para uma alimentação e estilos de vida mais saudáveis e sustentáveis.

Biblioteca lança desafio para escrita de poemas

A Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova está a promover um desafio que convida qualquer pessoa a escrever um poema original, sem tema pré-definido. O único condicionalismo é que o poema não tenha mais de mil carateres e que seja enviado para

o endereço eletrónico biblioteca@cm-proencanova.pt até à próxima sexta-feira, 19 de março.

Os trabalhos serão publicados na página do *Facebook* da Biblioteca Municipal, em www.facebook.com/biblioteca.proencanova, e os três que receberem

mais gostos recebem uma publicação municipal.

A iniciativa tem como objetivo assinalar o Dia Mundial da Poesia, que é comemorado a 21 de março, e junta-se à atividade “que, de segunda a sexta-feira, durante os meses de março e

abril, promove a leitura de histórias infantis pela voz de contadores seniores do Concelho. O objetivo é que, mesmo durante o confinamento, os utilizadores deste espaço continuem a usufruir de algumas atividades que promovem a leitura ou a escrita.

Troque Resíduos por Plantas regressa ao Viveiro Municipal

O Viveiro Municipal de Proença-a-Nova acolhe, a partir de dia 22 de março, a iniciativa *Troque Resíduos por Plantas*, na qual os participantes recebem uma árvore, ao entregarem 25 pilhas, 10 carregadores ou 10 tinteiros.

Na iniciativa, que assinala o início da primavera e a comemoração do Dia Internacional das Florestas e do Dia Mundial da Árvore, o Viveiro Municipal entregará medronheiros, carvalhos ou folhados em troca dos resíduos sólidos suscetíveis de contaminar o solo, com o objetivo de incentivar a reflorestação e, mais



uma vez, contribuir para a preservação ambiental.

Devido aos constrangimentos causados pela pandemia, a entrega dos resíduos no Viveiro Municipal será feita exclusiva-

mente por marcação prévia através do telefone 274670000 e a troca é feita no dia 22. Os resíduos recolhidos serão entregues ao projeto Eco Escolas, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-

Nova.

Paralelamente a esta atividade, a Câmara de Proença-a-Nova incentiva os munícipes a plantarem uma árvore no dia 21 de março.

Quem quiser pode ainda enviar uma fotografia da sua plantação para o endereço eletrónico agendacultural@cm-proencanova.pt até às 10 horas de dia 23 de março. As fotos serão publicadas na página do *Facebook* da Câmara e sujeitas a votação. A foto com mais gostos ganha um bónus na iniciativa *Troque Resíduos por Plantas* de outubro.

MOVIMENTO A FAVOR DA ESGIN

Assembleia da República aprova petição por maioria

Os deputados do PS do Distrito votaram ao lado dos restantes partidos, a favor da petição pela defesa da sede e autonomia da ESGIN



O Movimento levou a petição à Assembleia da República

A petição que o Movimento pela Autonomia da ESGIN levou à Assembleia da República foi aprovada, por maioria, no passado dia 11 de março.

Em nota enviada à Comunicação Social o Movimento realça que a petição teve “os votos a favor dos partidos BE, PCP, CDS-PP, Partido PSD, PEV, PAN, IL e Chega. Votou apenas contra o PS, Partido Socialista”, sendo adiantado que “para nossa surpresa e pasmo, apresentaram declaração de voto a favor da proposta votada por maioria, o senhor e as senhoras deputadas do Partido Socialista, representantes do Distrito de Castelo Branco: Nuno Fazenda, Hortense Martins e

Joana Bento, bem como ainda a senhora deputada Alexandra Tavares de Moura”.

Por outro lado é adiantado que “após a votação, as propostas baixam à 8ª Comissão Parlamentar da Educação, Ciência, Juventude e Desporto. Dado o consenso alargado, vai ser elaborada, em reunião conjunta, uma recomendação com texto único que será enviada ao senhor ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior”.

O Movimento recorda todo o processo que conduziu esta situação e afirma que “temos es-

perança que o senhor ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, professor doutor Manuel Heitor, não aprovará os enviesados novos Estatutos do IPCB, porque vai ter em conta a votação inequívoca e maioritária em defesa da sede e autonomia da ESGIN de todos os Grupos Parlamentares, exceto a do Partido Socialista, tomará em conta o Decreto Lei que criou a ESGIN com autonomia e sede em Idanha-a-Nova, que o nosso Concelho possui uma base rural, e na sequência da deliberação nº 55/2015, de 1 de julho, da Comissão

Interministerial de Coordenação Portugal 2020, foi classificado como território de baixa densidade, para aplicação de medidas de discriminação positiva e que as políticas apresentadas pelo Governo a bem do Interior também impediriam que a nova Escola Superior de Informática e Gestão, perca a sua sede e respetiva autonomia em Idanha-a-Nova”.

Sete Lágrimas dão concerto *on-line* a partir de Idanha-a-Velha



Os Sete Lágrimas dão um concerto, dedicado à Norte Americana Katina Lillios (EUA), no próximo domingo, a partir da Sé Catedral de Idanha-a-Velha. O concerto tem transmissão *on-line* e insere-se na 9ª edição do Early Music Day, que é considerada “a celebração de mais de um milénio de música, através de concertos, eventos e happenings que decorrem simultaneamente em toda a Europa”.

Organizado pela Réseau

Européen de Musique Ancienne/European Early Music Network (REMA), o Early Music Day é realizado, todos os anos, no dia em que comemora o início da primavera e o aniversário de Johann Sebastian Bach.

A Arte das Musas e o Festival Fora do Lugar, membros da REMA desde 2020, juntam-se assim, pela segunda vez, ao Early Music Day, com o concerto de Sete Lágrimas, *consort* de música antiga e contemporânea.

Obras reabilitam Extensão de Saúde do Ladoeiro

A Câmara de Idanha-a-Nova vai proceder à reabilitação da Extensão de Saúde do Ladoeiro, um investimento de 30 mil euros que tem como objetivo criar melhores condições aos utentes e aos profissionais de saúde.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, adianta que “as obras de reabilitação da Extensão do Centro de Saúde do Ladoeiro estão prontas a arrancar. Incluem a substituição integral da cobertura, a reparação e pintura das instalações e ainda o restauro e pintura da fachada do edifício”.

O edifício da Extensão do

Centro de Saúde do Ladoeiro, com construção datada de 1997, tem sido alvo de várias reparações ao longo do tempo, mas apresenta sinais de deterioração, reflexo da sua idade, que esta intervenção mais profunda e ampla vai resolver.

“A saúde é um setor prioritário para a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e temos vindo a desenvolver vários projetos e investimentos nesta área, em conjunto com o Serviço Nacional de Saúde e diferentes parceiros do território”, refere Armindo Jacinto.

O investimento municipal reflete-se “em obras nos centros e extensões de saúde, mas também em projetos pioneiros como as operações gratuitas às cataratas, no apoio aos munícipes no acesso a medicamentos, na deslocação de médicos às nossas vilas e aldeias e, muito em breve, no inovador Cartão de Saúde e em Unidades Móveis de Saúde a percorrer as freguesias do Concelho, procurando sempre uma saúde de qualidade, de proximidade e tendencialmente gratuita”.

Histórias por Gestos animam Centro Cultural Raiano

A Câmara de Idanha-a-Nova e o Centro Cultural Raiano estão a apresentar nas suas páginas do Facebook e do Youtube, a minissérie *Histórias por Gestos*. O primeiro episódio foi apresentado no passado domingo, 14

de março, e seguem-se mais dois nos dias 21 e 28 de março.

Rui Varão é assistente do Gabinete de Conservação e Restauro do Centro Cultural Raiano. A sua forma de comunicar com o mundo é a língua

gestual. As *Histórias por Gestos* de Rui Varão são pequenas narrativas que percorrem o Centro Cultural Raiano, trazendo consigo mais uma forma de acesso a este espaço cultural de Idanha-a-Nova.



Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro - Sul

PDR 2020

ABORDAGEM LEADER

GAL BEIRA INTERIOR SUL 2020

ABERTURA DE ANÚNCIO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

Operação 10.2.1.3 – Diversificação de Atividades na Exploração Agrícola

Entre 15 de março 2021 e 14 de maio 2021

Os Anúncios e demais informação relevante, nomeadamente legislação, formulário, orientação técnica que inclui a lista de documentos a apresentar, estão disponíveis no portal do PORTUGAL 2020 em www.portugal2020.pt, no portal PDR 2020 em www.pdr-2020.pt e no sítio do GAL em www.adraces.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos junto do GAL BIS 2020 através do endereço galbis2020@adraces.pt ou pelo telefone 272 540 200.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas Zonas Rurais

MONUMENTO NATURAL DAS PORTAS DE RÓDÃO

Restauro de habitats e prevenção estrutural contra incêndios está em marcha

Um total de 100 hectares entre os concelhos de Nisa e Vila Velha de Ródão, com preservação de espécies e habitats naturais

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), através da Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo, está a desenvolver trabalhos de restauro de habitats e prevenção estrutural contra incêndios no Monumento Natural das Portas de Ródão, uma área protegida que abrange os concelhos de Nisa e Vila Velha de Rodão, na sequência do incêndio de 2017 que consumiu cerca de 70 por cento desta área protegida, com destruição de vários habitats característicos e prejuízos para a paisagem e para a biodiversidade.

Com o objetivo de preservar as espécies e habitats naturais, a proteção e valorização da paisagem, a valorização dos sítios de interesse arqueológico e geológico, a manutenção da integridade deste monumento natural e área adjacente, iniciaram-se



Continuam os trabalhos de recuperação da área ardida

no final de 2019 diversas intervenções que abrangem um total de 100 hectares.

Os trabalhos em curso de recuperação das áreas ardidas estão a ser desenvolvidos em propriedade privada, através de um conjunto de operações que têm como objetivo melhorar as condições de proteção contra incêndios das manchas de floresta autóctone existente, assim como aumentar a área florestal.

Os custos com a realização

destas operações não se revestem de qualquer encargo para os proprietários, sendo suportadas, na íntegra pelo ICNF, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

Com final previsto para este ano, prevê-se que o investimento total ronde os 158.700 euros.

Entre as ações de limpeza da área ardida já realizadas, contam-se o corte, rechega e estilhaçamento do material lenhoso

queimado e sem valor comercial. Nos casos de impossibilidade de execução do estilhaçamento do material lenhoso procedeu-se ao seu encordoamento em curva de nível.

Foi também efetuada a recuperação e consolidação das áreas onde foram construídos aceiros durante o combate ao incêndio ao longo de cinco quilómetros.

Nas linhas de cumeada foram tratados os destroços lenhosos originados pela utilização de maquinaria pesada e prepararam-se estas áreas para constituir faixas de gestão de combustíveis, onde serão plantadas quercíneas, zimbro e medronheiro, em baixa densidade, para facilitar a futura manutenção e para ajudar no esforço de prevenção estrutural desta área.

Os trabalhos ainda decorrem, estando atualmente a ser plantados zimbros, sobreiros, e azinheiras numa área com 50 hectares, em manchas não contínuas, abrangendo situações de adensamento, rearborização e arborização de novas áreas. Destaca-se o facto de os zimbros terem sido produzidos no viveiro da Mata Nacional de Valverde, também do ICNF/DRCNF do Alentejo, a partir de sementes recolhidas em plantas que sobreviveram ao incêndio, por serem mais adaptadas ao local.

Nestas áreas são também conduzidas as quercíneas e medronheiros, que servirão, como sementões, para expandir ocupação por estas espécies autóctones.

Por último e em cerca de 40 hectares, está a realizar-se a condução da regeneração natural de zimbro e quercíneas, de forma a assegurar o desenvolvimento mais adequado das espécies.

A área total de 100 hectares completa-se com intervenção de melhoria de habitats em 10 hectares.

A importância das Portas de Ródão

Recorde-se que o Monumento Natural das Portas de Ródão (MNPR) é uma área protegida criada pelo Decreto Regulamentar nº7/2009 de 20 de maio, com 965 hectares, sendo 446 hectares no Concelho de Vila Velha de Ródão e 519 hectares no Concelho de Nisa. Integra a Rede Natura 2000 (Zona Especial de Conservação de São Mamede) e o Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional.

A criação do Monumento teve como objetivos, a preservação das formações geológicas e geomorfológicas e dos sítios de interesse paleontológico, a preservação das espécies e dos habitats naturais, a proteção e valorização da paisagem, a preservação e valorização dos sítios

de interesse arqueológico e a manutenção da integridade do Monumento e área adjacente.

Os valores naturais mais relevantes associam-se à geomorfologia, designadamente às cristas quartzíticas que sobressaem da paisagem circundante e às escarpas abruptas que formam as designadas Portas de Ródão por onde passa o Rio Tejo. Além disso, verifica-se a ocorrência de uma comunidade de aves de grande interesse conservacionista, destacando-se a presença de uma colónia de grifos nas escarpas, além da ocorrência como nidificante de águia-de-bonelli, cegonha-preta, abutre-do-egipto e andorinhão-cafre.

As comunidades vegetais naturais presentes são também importantes por apresentarem um elenco de espécies arbustivas representativas das encostas termófilas do Tejo, como por exemplo a murta, o medronheiro, o folhado, a aroeira, o carrasco, o lentisco, o aderno, a salsaparrilha e o ademo-bastardo. Uma das espécies da flora mais relevantes é o zimbro (*Juniperus oxycedrus lagunae*) que apresenta uma população associada às escarpas rochosas e áreas adjacentes, sendo esta área protegida a localização mais meridional da espécie em Portugal, formando o habitat prioritário de florestas endémicas de zimbros.

Dia Mulher assinalado com várias iniciativas

A Câmara de Vila Velha de Ródão assinalou o Dia Internacional da Mulher com um conjunto de iniciativas que procuraram destacar a sua importância e contributo para a sociedade e incluíram a disponibilização duma aula *online* de atividade física, a realização dum vídeo com testemunhos de mulheres do Concelho e a distribuição de flores.

Divulgados nas plataformas *Facebook* e *Youtube* da Câmara e do Ginásio de Vila Velha de Ródão, no dia em que se assinalou a efeméride, 8 de março, os vídeos procuraram celebrar esta data divulgando um conjunto de exercícios de dança e fortalecimento dirigidos ao público feminino e reuniram testemunhos sobre o que é ser mulher.

Paralelamente a esta esta ini-

ciativa, durante a semana de 8 a 12 de março, equipas da Câmara de Vila Velha de Ródão e do CLDS4G de Vila Velha de Ródão, percorreram as diferentes localidades do Concelho, buzinando à sua passagem e distribuindo flores. Uma medida que procurou também contribuir para o combate ao isolamento e à solidão, que este ano se agravaram devido à pandemia de COVID-19.

A Câmara de Vila Velha de Ródão adianta que “presenteou também as mulheres que neste ano difícil de pandemia estiveram na linha da frente, sempre presentes e disponíveis para aqueles que mais precisaram, como as funcionárias das IPSS ou dos Bombeiros, entre outras, deixando assim um sincero obrigado”.

Câmara apoia empresas e empresários com 70 mil euros

A Câmara de Vila Velha de Ródão vai disponibilizar um apoio financeiro às empresas ou empresários sediados na área do município, que desenvolvam a sua atividade na área do comércio e prestação de serviços e que se encontrem impedidos de exercer a sua atividade desde janeiro, por efeito da declaração de Estado de Emergência. Uma medida que representam um investimento total de 70 mil euros.

O apoio financeiro a prestar a cada empresa/empresário terá um valor de 1.500 euros, a pagar em duas prestações mensais de 750 euros.

Para concretizar o apoio, a Câmara estabeleceu uma parce-



ria com a ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa que iniciará, durante este mês, a articulação com as empresas/empresários sediados na área do município.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, afirma que “tendo em conta que os setores do comércio e serviços são responsáveis neste município por muitos postos de trabalho e constituem a base de

sustentação de muitas famílias, através desta participação financeira, o Município de Vila Velha de Ródão pretende apoiar estes empresários através da disponibilização de uma ajuda imediata para despesas inadiáveis, que viabilize a continuidade da sua atividade e lhes permita ultrapassar este momento difícil”.

Podem beneficiar deste apoio as pequenas ou micro empresas em nome individual que tenham a sua sede fiscal e estabelecimento no Concelho de Vila Velha de Ródão e que tenham suspenso a sua atividade ao abrigo do disposto na declaração de Estado de Emergência em 6 de janeiro deste ano.

DE 4 A 6 DE JUNHO

Ródão recebe Grande Prix F2 de motonáutica

Vila Velha de Ródão volta a receber os melhores pilotos do Mundo de motonáutica, numa prova que tem o patrocínio da Câmara



A Federação Portuguesa de Motonáutica reuniu com a autarquia

A Câmara de Vila Velha de Ródão e a Federação Portuguesa de Motonáutica (FPM) assinaram na passada sexta-feira, 12 de março, um contrato de patrocínio desportivo para a realização do Grand Prix F2, em Vila Velha de Ródão, entre os dias 4 e 6 de junho. Uma prova inscrita no calendário de 2021 da FPM e que, à semelhança do ano passado, levará ao Concelho de Ródão os melhores pilotos do Mundo nesta modalidade.

O acordo assinado entre as duas entidades estabelece as regras para a organização conjunta da prova e prevê a atribuição de

um apoio financeiro de 35 mil euros à FPM por parte da Câmara de Vila Velha de Ródão, destinado a despesas com a organização da prova, e a prestação de apoio logístico e de recursos humanos. À FPM caberá assegurar, entre outros aspetos, a coordenação técnica e o cumprimento dos requisitos legais e de segurança associados à competição, assim como a divulgação e promoção do evento.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, afirma que “a reali-

zação de mais uma etapa do Campeonato do Mundo de F2 em Vila Velha de Ródão é encarada por nós como um investimento na promoção da Região e do Interior do País em geral e uma aposta na diversificação da oferta turística. Apesar do contexto de pandemia, a prova que decorreu o ano passado no nosso concelho mereceu rasgados elogios da parte das equipas e da imprensa internacional, não só pela qualidade do espetáculo proporcionado, mas também

pela hospitalidade da vila, pelo que não duvidamos que este sucesso se repetirá este ano”.

Refira-se que esta é a segunda vez que Vila Velha de Ródão é anfitriã do Campeonato do Mundo de F2, tendo acolhido, em outubro de 2020, as duas últimas etapas desta prova, que foi encurtada devido à pandemia e culminou com a sagradação do piloto Português Duarte Benavente como Campeão do Mundo desta modalidade, um título inédito para a motonáutica portuguesa.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

18ª Jornada	Classificação	
SC Covilhã 0-2 FC Penafiel	Equipa	Pts .. J
20ª Jornada		
18/03 Vilafranquense - FC Penafiel		
23ª Jornada		
Feirense 0-1 Estoril Praia		
24ª Jornada - 13 de março		
Académica OAF 1-3 FC Vizela		
Ac. de Viseu 2-1 Benfica B		
Leixões 1-1 CD Cova Piedade		
Casa Pia 3-0 Vilafranquense		
Estoril Praia 1-0 Varzim		
GD Chaves 1-1 FC Porto B		
FC Arouca 0-1 FC Penafiel		
CD Mafra 2-1 Feirense		
16/03 SC Covilhã - UD Oliveirense		
25ª Jornada - 20 de março		
CD Cova Piedade - Estoril Praia		
Varzim - CD Mafra		
21/03 UD Oliveirense - Ac. OAF		
FC Vizela - FC Arouca		
FC Porto B - SC Covilhã		
Benfica B - Leixões		
22/03 FC Penafiel - Casa Pia		
Feirense - Ac. de Viseu		
23/03 Vilafranquense - GD Chaves		

FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

11ª Jornada	Classificação	
28/03 Sertanense - Condeixa	Equipa	Pts . J
12ª Jornada		
ARC Oleiros 0-1 Condeixa		
Mortágua FC 0-0 Sertanense		
14ª Jornada		
28/03 Carapinheirense - Vit. Sernache		
15ª Jornada		
21/03 Vit. Sernache - Benf. C. B.		
20ª Jornada - 14 de março		
Marinhense 1-0 Sertanense		
Vit. Sernache 0-1 Condeixa		
Alcains 2-3 Oliv. Hospital		
ARC Oleiros ANU GRAP		
Benf. C. Branco 0-0 Carapinheirense		
20/03 UD Leiria - Mortágua FC		
21ª Jornada - 3 de abril		
Mortágua FC - Marinhense		
Sertanense - Vit. Sernache		
FC Oliv. Hospital - UD Leiria		
GRAP ANU Alcains		
Carapinheirense - ARC Oleiros		
Benf. C. Branco - Condeixa		

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada	Classificação	
03/04 UD Belmonte - Atalaia do C.	Equipa	Pts .. J
4ª Jornada		
Pedrógão ADI SC Covilhã B		
07/02 V. V. Ródão - ADC Porença		
5ª Jornada		
ADC Porença ADI UD Belmonte		
6ª Jornada		
07/2 UD Belmonte - Estrela do Z.		
7ª Jornada - 20 de dezembro		
SC Covilhã B 1-7 V. V. de Ródão		
Pedrógão 2-2 Águias do Mor.		
07/02 Idanhense - Atalaia do C.		
14/03 Est. Zêzere - ADC Porença		
ACRD Cabeçudo - UD Belmonte		
8ª Jornada - ADIADO		
Estrela do Zêzere - Idanhense		
ADC Porença - ACRD Cabeçudo		
UD Belmonte - SC Covilhã B		
V. Velha de Ródão - Pedrógão		
Águias do Moradal - At. do Campo		

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 3 de abril

Valpaços Futsal - Ladoeiro

FUTSAL - I LIGA

20ª Jornada		
27/03 Futsal Azeméis - Belenenses		
21ª Jornada		
24/03 Belenenses - CR Candoso		
23ª Jornada		
10/04 Belenenses - Burinhosa		
25ª Jornada - 12 de março		
Sporting 8-1 Burinhosa		
AD Fundão 5-2 Futsal Azeméis		
Belenenses 1-5 Portimonense		
ADCR Caxinas 1-9 Benfica		
Qta dos Lombos 5-4 CR Candoso		
Elétrico 2-3 Modicus		
SC Braga 2-1 Dinamo Sanj.		
Leões P. Salvo 8-1 Viseu 2001		
26ª Jornada - 16 de março		
Belenenses - Elétrico		
17/03 Fut. Azeméis - SC Braga		
CR Candoso - AD Fundão		
Burinhosa - Leões P. Salvo		
Benfica - Sporting		
Dinamo Sanj. - Modicus		
10/04 Portimonense - ADCR Caxinas		
11/04 Viseu 2001 - Qta Lombos		

Classificação

Equipa	Pts . J
1 Sporting	71 .. 25
2 Benfica	69 .. 25
3 AD Fundão	46 .. 25
4 Leões Porto Salvo	45 .. 25
5 Portimonense	42 .. 25
6 Modicus	42 .. 25
7 Viseu 2001	40 .. 25
8 SC Braga	37 .. 25
9 Elétrico	33 .. 25
10 Qta dos Lombos	27 .. 25
11 ADCR Caxinas	24 .. 25
12 Futsal Azeméis	23 .. 24
13 CR Candoso	18 .. 24
14 Burinhosa	16 .. 24
15 Belenenses	13 .. 22
16 Dín. Sanjoanense	8 25

27ª Jornada - 20 de março

Elétrico - Dinamo Sanj.	
Modicus - Futsal Azeméis	
ADCR Caxinas - Belenenses	
Leões Porto Salvo - Benfica	
Qta dos Lombos - Burinhosa	
SC Braga - CR Candoso	
21/03 AD Fundão - Viseu 2001	
Sporting - Portimonense	

FUTSAL - SÉRIE D

8ª Jornada - 9 de janeiro

Lobitos Futsal 4-3 Ossela	
Cariense 2-4 GD Mata	
Saavedra Guedes 1-5 ABC Nelas	
GD Sameiro 4-3 Gigantes M.	
Domus Nostra 6-6 AD Travassô	

9ª Jornada - ADIADO

Ossela - Domus Nostra	
GD Mata - Lobitos Futsal	
ABC Nelas - Cariense	
Gigantes Mang. - Saavedra Guedes	
AD Travassô - GD Sameiro	

FUTSAL - SÉRIE E

7ª Jornada

NSCP Pombal ADI GRAP

8ª Jornada - 9 de janeiro

ADR Retaxo 3-3 B. B. Esperança	
CRI Alhadense 0-4 CS São João	
União 1919 4-6 NSCP Pombal	
GRAP 0-9 Ferreira do Z.	
Ladoeiro 6-4 União de Chelo	

9ª Jornada - ADIADO

B. Boa Esperança - Ladoeiro	
CS São João - ADR Retaxo	
NSCP Pombal - CRI Alhadense	
Ferreira do Zêzere - União 1919	
União de Chelo - GRAP	

Classificação

Equipa	Pts .. J
1 ABC Nelas	22 .. 8
2 Lobitos Futsal	17 .. 8
3 Saavedra Guedes	15 .. 8
4 Cariense	14 .. 8
5 GD Mata	13 .. 8
6 GD Sameiro	12 .. 8
7 Ossela	11 .. 8
8 Domus Nostra	4 8
9 Gigantes Mangualde	3 8
10 AD Travassô	2 8

Classificação

Equipa	Pts .. J
1 Ferreira do Zêzere	24 .. 8
2 B. Boa Esperança	17 .. 8
3 ADR Retaxo	16 .. 8
4 CS São João	15 .. 8
5 Ladoeiro	15 .. 8
6 União de Chelo	10 .. 8
7 GRAP	6 7
8 NSCP Pombal	4 7
9 União 1919	3 8
10 CRI Alhadense	3 8



Maria Antunes (Maria Rosa)

Faleceu no passado dia 15 de março de 2021, Maria Antunes, com 91 anos, natural de Chão de Galego, Montes da Senhora e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas sobrinhas e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, sábado, dia 20 de março, pelas 18h30, na Igreja Nossa Senhora de Fátima - Fradinhos. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Gabriela Hormigo

Faleceu, no passado dia 9 de março de 2021, Maria Gabriela Antunes Ribeiro Rosário Hormigo, de 88 anos de idade, natural de Sobral do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Magro

Faleceu, no passado dia 10 de março de 2021, António Manuel Chapado Magro, de 65 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Rosário Esteves

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2021, Maria do Rosário Esteves, de 86 anos de idade, natural de Cebolais de Cima e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Pedro

Faleceu, no passado dia 11 de março de 2021, João da Piedade Gonçalves Pedro, de 60 anos de idade, natural de Zebro, Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isabel Andrade

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2021, Isabel Sousa Andrade, de 93 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e nove do livro de notas número trezentos e um-G deste mesmo Cartório, **IZILDA MARIA GASPAR MATEUS NUNES**, NIF 176 457 356 e seu marido, **FERNANDO JOSÉ NUNES MATEUS**, NIF 104 056 398, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Vilar Barroco e ele natural da freguesia de Estreito, ambas do concelho de Oleiros, residentes na Rua Nuno Neto de Almeida, n.º 6, 1.º andar direito, Jardim de Baixo, Santarém, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por uma parcela de terreno, com a área de seiscentos metros quadrados, sito na Rua Alda Barroso, Bairro do Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José Mateus, do sul com via pública e do poente com Lúcia da Silva Carvalho Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e noventa e oito e onze mil cento e vinte e um ambos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Izilda Maria Gaspar Mateus Nunes, sob o artigo 16730, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil seiscentos e setenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Março de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Termas de Monfortinho

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 16 de junho de 2020, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Termas de Monfortinho. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Termas de Monfortinho" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

01 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.



João Mendes

Faleceu, no passado dia 13 de março de 2021, João Gomes Mendes, de 89 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

Arnaldo Jorge Pacheco Braz, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

CONVOCA este Órgão, para uma sessão extraordinária a realizar no dia **20 de março de 2021**, pelas **09.30 horas**, no **Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco**, com entrada pela rua do Saibreiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Comemorações do Dia da Cidade com intervenções de:

Presidente da Assembleia Municipal

Representante do CDS-PP

Representante da CDU

Representante do BE

Representante do PSD

Representante do PS

Presidente da Câmara Municipal

Paços do Município de Castelo Branco,
12 de março de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal,

Arnaldo Jorge Pacheco Braz



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Penha Garcia

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 16 de junho de 2020, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Penha Garcia. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de "Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Penha Garcia" e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

01 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **GRAVE** - Rua Stº António
Quinta-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegro
Sexta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
Sábado - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.º Sr.ª de Mércules
Domingo - **MORGADO DUARTE** - Av. Humberto Delgado
Segunda-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
Terça-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.

COVILHÃ

Quarta-Feira - **CRESPO** - Rua C.º António dos Santo
Quinta-Feira - **SANT'ANA** - CC Covilhã Shopping
Sexta-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
Sábado - **PARENTE** - Rua 1.º Dezembro
Domingo - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
Segunda-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
Terça-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Idanha-a-Velha

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 16 de junho de 2020, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Idanha-a-Velha. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de “Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Idanha-a-Velha” e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

01 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.



92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

A PINHAL MAIOR - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul

procura 1 profissional na área Contabilidade

PRINCIPAIS TAREFAS:

- Lançamento e classificação de documentos contabilísticos;
- Apoio em atividades administrativas de suporte à contabilidade;
- Organização e arquivo de documentos contabilísticos;
- Tarefas diversas inerentes à área administrativa e financeira

REQUISITOS:

- Licenciatura em Contabilidade ou Gestão;
- Ter experiência na área (preferencialmente);
- Responsável, educado, apresentação cuidada;
- Residência na área da região do Pinhal Interior Sul

OFERECEMOS:

- Contrato de trabalho a termo certo;
- Condições de remuneração compatíveis com as funções a desempenhar

LOCAL DE TRABALHO: Região do Pinhal Interior Sul

CANDIDATURAS:

Envie a sua candidatura até ao dia **31-03-2021**, acompanhado com curriculum vitae para:

Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul
através de: geral@pinhalmaior.pt



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Monsanto

Armindo Moreira Palma Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, torna público, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e de acordo com o n.º 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em reunião realizada no dia 16 de junho de 2020, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um período de 20 dias úteis para discussão pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Monsanto. O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação deste aviso no Diário da República.

O referido Programa estará disponível para consulta dos interessados na Divisão de Urbanismo e Planeamento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, sita na Praça do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e, no sítio da Internet do Município em www.cm-idanhanova.pt.

Os interessados poderão formular por escrito, reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos sobre o PERU, até ao termo do referido período, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, por correio ou através do endereço eletrónico dup@cm-idanhanova.pt, com indicação expressa de “Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) referente à área de reabilitação urbana (ARU) de Monsanto” e com a identificação e morada de contacto do signatário, para efeitos de resposta, nos termos dos n.os 3, 4 e 5 do artigo 89.º do diploma legal acima mencionado.

01 de março de 2021. - O Presidente da Câmara Municipal, Eng. Armindo Moreira Palma Jacinto.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO de 64 anos, ex-emigrante, com vida estável, procura SENHORA para relação séria. Contactar telemóvel: 910 859 837.

VENDE

■ VWPOLO 5 portas, com inspeção e selo em dia, muito económico, ano 1997. Extras: direção assistida, fecho central de portas, vidros elétricos, air-bag condutor, tecto de abrir e jantes especiais. Preço: 750 euros. Contactar telemóvel: 924 244 523.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS
Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES
Refª 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refª 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES
Refª 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco – Alcains

SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO
Refª 589012512 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO MECÂNICO
Refª 589017480 – Tempo Completo – Oleiros

CASEIRO
Refª 589021465 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escalos de Baixo

SERRALHEIRO DE MOLDES, CUNHOS, CORTANTES E SIMILARES
Refª 589021469 – Tempo Completo – Castelo Branco

CONTABILISTA
Refª 589021471 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refª 589021472 – Tempo Completo – Castelo Branco

SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO
Refª 589021475 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL
Refª 589022506 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL
Refª 589022507 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTRO PESSOAL DE RECEÇÃO E DE INFORMAÇÃO A CLIENTES
Refª 589022508 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO INDUSTRIAL E DE PRODUÇÃO
Refª 589022510/ 589022513/ 589022514 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO
Refª 589022515 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)
Refª 589022688 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 589023366 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES PROVOCADAS PELA PANDEMIA

CIMBB cancela iniciativa de balonismo prevista para o período da Páscoa

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), devido à pandemia de COVID-19, cancelou a iniciativa *Voar na Beira Baixa: natureza, cultura e gastronomia* que estava prevista para o período da Páscoa. Recorde-se que atividade consistia em passeios em balões de ar quente e tinha como

objetivo despertar o interesse turístico, cultural e gastronómico da Beira Baixa atraindo, para o efeito, um conjunto significativo de turistas à região, com ma CIMBB a realçar que o evento pretendia “posicionar a Beira Baixa como um território que reúne as condições necessárias ao desenvolvimento tu-

rístico do balonismo. Esta é a nova experiência que a Beira Baixa possibilita a quem quiser fruir um território autêntico e surpreendente, logo que seja possível”.

Até tornar possível a realização desta iniciativa, a CIMBB convida todos a navegar no *site* www.beirabaixatour.pt.



Na Sertã Concurso Nacional de Leitura em voz alta já tem vencedores

Os vencedores da primeira edição do Concurso Nacional de

Leitura em Voz Alta já são conhecidos. No total, foram rece-

bidos 71 trabalhos, dos quais 56 individuais e 15 coletivos,

no concurso promovido pela Câmara da Sertã, através da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, e pela empresa Palser, sediada na Sertã.

Na categoria de *Leitura Individual*, o primeiro lugar coube à Biblioteca Escolar de Paços de Brandão, do Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, que receberá um prémio de mil euros destinados exclusivamente à compra de livros para a respetiva biblioteca ou para ações de promoção do livro e da leitura junto da comunidade escolar.

No segundo lugar do pódio individual posicionou-se a Biblioteca Escolar Dr. Hipólito de Carvalho, da Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite, de São João da Madeira, que receberá 250 euros em livros. Já na terceira posição ficou a Biblioteca da Escola Secundária José Afonso, do Agrupamento de Escolas José Afonso, em Loures, que terá direito a uma coleção de livros.

Por seu lado, na categoria de *Leitura Coletiva* o júri decidiu não atribuir o primeiro e o segundo prémios, pelo facto de nenhum dos trabalhos a concurso apresentar qualidade meritória. Assim foi apenas entregue o terceiro prémio, uma coleção de livros, à Biblioteca Escolar da Escola Secundária Damião de Goes, em Alenquer. Contudo, o júri entendeu que o valor somado dos dois primeiros prémios co-

letivos, 1.250 euros no total, fosse distribuído equitativamente entre os trabalhos classificados do 4º ao 12º lugar da categoria *Leitura Individual*, “devido à elevada qualidade das propostas apresentadas”. Assim, cada uma destas bibliotecas escolares receberá um conjunto de livros no valor de 139 euros. Os trabalhos premiados pertencem à Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, da Carreira, Leiria; Biblioteca Escolar Professor Armando de Lucena, Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena, da Malveira; Biblioteca Escolar Navegar da Escola Secundária do Restelo, de Lisboa; Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Dr. João de Araújo Correia, do Peso da Régua; Biblioteca Escolar Cândida Reis, Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva, de Cucujães; Biblioteca da Escola Básica do Viso, de Viseu; Biblioteca da Escola Secundária de Barcelos; Biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, de Ansião; e Biblioteca Escolar da Escola Secundária de Albufeira.

O júri do concurso foi composto pelo profissional de leitura em voz alta Rodolfo Castro, por Ana Sofia Marçal, responsável pela Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, e por Mónica Fernandes, em representação da Palser.

Segundo os números da

primeira edição deste concurso nacional, os 71 trabalhos eram provenientes de inúmeras bibliotecas escolares distribuídas de Norte a Sul de Portugal, sendo de registar também a participação dos Açores.

A adesão a esta iniciativa superou as expectativas dos organizadores, tendo em conta a situação pandémica em que decorreu. Para o próximo ano letivo, está já garantida a realização da segunda edição do Concurso Nacional de Leitura em Voz Alta.

Os vencedores da primeira edição, tanto na categoria individual como coletiva, receberão os seus prémios, além dos respetivos certificados, durante a próxima edição da Maratona de Leitura, em data a anunciar brevemente.

Refira-se que os alunos das bibliotecas escolares distinguidos na categoria individual e coletiva terão ainda direito a participar na formação de leitura em voz alta, ministrada por Rodolfo Castro, que decorrerá também no âmbito da Maratona de Leitura.




CASTELO BRANCO
Bordar e receber

FEIRA DA VINHA E DO VINHO

EDIÇÃO ONLINE

21 de março 2021 • 15h00 • Salgueiro do Campo

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

Interreg Espanha - Portugal

IZAREDES.COM

Per Ti